

LOJAS RENNER S.A.

RENNERCMICADOYOUCOMrealizeASHUARépessa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. RISCO SACADO

21.1 Política contábil

Estas operações constituem em alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, não são realizadas de forma massificada e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação. Tais operações são também trazidas a valor presente. Nestas operações, os fornecedores ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, que foi realizada em condições comerciais similares às praticadas com aqueles fornecedores que não aderem à estas operações.

21.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Risco sacado (i)	41.937	-	41.937	-
Ajuste a valor presente (ii)	(781)	-	(781)	-
Total	41.156	-	41.156	-
Passivo circulante	41.156	-	41.156	-
Total	41.156	-	41.156	-

- (i) As operações de risco sacado são liquidadas nos mesmos prazos praticados nas operações comerciais com fornecedores, mantendo-se o prazo médio de pagamento de ambos em 95 dias. As taxas de desconto de antecipação praticadas pela instituição financeira estão em linha com as condições usualmente observadas nas operações de risco sacado praticadas no mercado;
- (ii) Ajuste a valor presente: a taxa de desconto utilizada foi de 1,53% a.m.

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

22.1 Política contábil

As obrigações fiscais incluem os tributos a pagar, sejam diretos ou indiretos, incidentes sobre as operações, além de encargos decorrentes de obrigações acessórias. Esses passivos são mensurados em conformidade com as legislações vigentes e registrados de acordo com as normas aplicáveis CPC 25 e CPC 32.

22.2 Composição das obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social	69.910	75.423	86.814	85.207
ICMS a recolher	284.855	268.318	325.141	303.334
PIS e COFINS	102.745	85.865	124.200	104.791
Tributos a recolher de controladas no exterior	-	-	10.388	9.859
Outros tributos	30.392	28.949	43.616	42.092
Total	487.902	458.555	590.159	545.283
Passivo Circulante	487.902	458.555	590.159	545.283
Total	487.902	458.555	590.159	545.283

23. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

23.1 Política contábil

As obrigações sociais e trabalhistas são contabilizadas de acordo com a sua natureza e competência, incluindo os pagamentos com férias, 13º salário e seus respectivos encargos onde mensalmente reconhecemos 1/12 avos. O reconhecimento da participação nos resultados é realizado através de provisão contábil no decorrer do exercício conforme gatilhos de atingimento de resultado, ajustado por ocasião do encerramento anual, momento no qual é mensurado de maneira mais confiável pela Companhia.

23.2 Composição das obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	71.073	65.517	83.054	76.626
Participação de empregados	173.921	139.555	188.425	162.186
Provisão de férias e gratificações	119.439	109.521	146.041	135.308
Encargos sociais	109.945	96.837	126.411	114.362
Total	474.378	411.430	543.931	488.482
Passivo circulante	474.378	411.430	543.931	488.482
Total	474.378	411.430	543.931	488.482

24. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Política contábil

Temos ações judiciais e processos administrativos tributários, trabalhistas e cíveis em tramitação, decorrentes do curso normal das operações e, com respaldo dos nossos assessores jurídicos, constituímos provisão suficiente para cobrir as perdas esperadas de acordo com o CPC 25/IAS 37.

24.1.1 Provisões tributárias

Consideram a individualidade de cada processo, a classificação de perda e a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. Para os processos classificados com probabilidade de perda possível, onde são esperados desembolsos futuros de recursos, provisionamos valores estimados para custas processuais e honorários advocatícios, tendo como base o histórico e os contratos vigentes com os assessores. Para aqueles com probabilidade de perda provável, constituímos provisões referentes ao montante total do risco mensurado.

24.1.2 Provisões cíveis e trabalhistas

As provisões cíveis são periodicamente revisadas com base na evolução dos processos, no histórico de pagamentos e na avaliação da probabilidade de saída de recursos. As provisões trabalhistas são revisadas também periodicamente e constitui-se provisão dos processos com prognóstico de perda provável, conforme cálculos apurados por perito contábil. Os valores provisionados são ajustados sempre que há mudanças relevantes no risco ou na estimativa de desembolso.

24.2 Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	8.271	79.748	33.658	(5.742)	115.935
Provisões/reversões	4.115	9.387	1.259	-	14.761
Atualizações	-	-	2.139	-	2.139
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	12.386	89.135	37.056	(5.742)	132.835
Passivo circulante	10.726	63.794	-	-	74.520
Passivo não circulante	1.660	25.341	37.056	(5.742)	58.315
Total	12.386	89.135	37.056	(5.742)	132.835

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	27.314	88.330	41.077	(10.478)	146.243
Provisões/reversões	(3.302)	6.932	3.768	-	7.398
Atualizações	-	-	2.668	-	2.668
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	24.012	95.262	47.513	(10.478)	156.309
Passivo circulante	22.353	69.715	-	-	92.068
Passivo não circulante	1.659	25.547	47.513	(10.478)	64.241
Total	24.012	95.262	47.513	(10.478)	156.309

24.3 Passivos contingentes tributários

De acordo com os assessores jurídicos, os passivos contingentes (perdas possíveis) são considerados acrescidos de juros e correção monetária. O valor total consolidado desses passivos contingentes atingiu em 31 de dezembro de 2025 na controladora R\$ 1.673.311 (R\$ 894.061 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado R\$ 1.940.705 (R\$ 953.332 em 31 de dezembro de 2024). As principais naturezas desses passivos incluem:

- i) IPI - revenda, supostamente recolhido sem a observância do Valor Tributável Mínimo;
- ii) PIS/COFINS - glosa de créditos relativo a despesas consideradas insumos;
- iii) Glosa do direito ao crédito de ICMS em aquisições de fornecedores considerados inidôneos;
- iv) Glosa do direito ao crédito de ICMS sobre energia, aquisições de mercadorias, diferencial de alíquota, entre outros;
- v) Aumento da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e a instituição do FAP (Fator Acidentário de Prevenção);
- vi) Glosa da despesa com pagamento de Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores; e
- vii) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais.
- viii) Glosa da dedução fiscal das Subvenções para Investimento para fins de IRPJ/CSLL;
- ix) Exigência de INSS/IRRF sobre parcelas não salariais;

24.4 Passivos contingentes trabalhistas

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível não implicam, necessariamente, a existência de elementos que permitam uma mensuração confiável pela Companhia. Isso ocorre porque, na maioria dos casos, os valores inicialmente atribuídos aos processos são definidos unilateralmente pelo autor da ação. Assim, até que haja decisão judicial que estabeleça parâmetros objetivos, não existem bases adequadas que possibilitem estimar o valor da obrigação de forma consistente quando do início do processo.

24.5 Passivos contingentes cíveis

São processos massificados de natureza cível consumerista, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência e consideramos na provisão o histórico de obrigações efetivamente liquidadas, o que entendemos ser a informação que melhor reflete a exposição a essa natureza de risco na Controladora e no Consolidado.

Dos processos classificados como perda possível, são exceção ao conceito de processos massificados:

	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação de multa por alegada rescisão de contrato (i)	-	16.205
Cobrança por ex-fornecedor referente valores de rescisão contratual	7.684	4.707
Cobrança de taxas condominiais referentes a locação de loja	6.447	5.869
Total	14.131	26.781

- (i) Houve julgamento de parcial provimento no Tribunal. Em decorrência dessa decisão, o valor foi reduzido e o risco passou a ser classificado como provável, com a devida provisão constituída.

24.6 Créditos tributários de PIS e COFINS sobre insumos

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021, informamos que, com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Recurso Especial nº 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumo para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade ou relevância da despesa para o desenvolvimento da atividade econômica do contribuinte, apropriamos créditos de PIS e COFINS em relação as despesas consideradas essenciais ou relevantes para nossa operação nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 26.863 (R\$ 31.280 nos doze meses findos em 31 de dezembro de 2024). Como a avaliação dos consultores jurídicos é de que a probabilidade de saída de recursos de tais créditos é possível, nenhuma provisão foi reconhecida, nos termos do CPC 25/IAS 37.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Política contábil

São reconhecidos ao seu valor justo e determinados com base nos indicadores do contexto macroeconômico. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do derivativo ser designado ou não como instrumento de *hedge*. Em caso positivo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido. Adotamos a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designamos os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. No início de cada operação, é documentada a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, os objetivos da gestão de risco e a estratégia de realização das operações de *hedge* e avaliamos recorrentemente a relação econômica entre o instrumento e o item protegido.

25.1.1 Hedge de fluxo de caixa e hedge financeiro

Tem o intuito de mitigação do risco de variação cambial nos pedidos de importação ainda não pagos. A parcela efetiva da variação no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Após liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo (estoques).

Em relação ao *hedge* financeiro não designado para *hedge accounting*, relacionado às mercadorias desembaraçadas, os ganhos ou perdas são registrados no resultado financeiro.

25.2 Instrumentos financeiros por categoria, mensuração e hierarquia dos valores justos

Utilizamos a técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado para mensurar os valores justos dos ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimados por cotações futuras de mercado. Para ativos e passivos financeiros, em que os saldos contábeis são razoavelmente próximos do valor justo, não são apurados valores justos, como previsto no CPC 40/IFRS 7. Classificamos os ativos e passivos financeiros no “Nível 2” de hierarquia do valor justo, dado que são calculados através de informações que são observáveis, direta ou indiretamente, exceto para preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que possamos ter acesso na data de mensuração.

		Controladora				Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil
Hierarquia									
Ativos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Contas a receber de clientes	Nível 2	2.829.247	2.829.247	2.798.270	2.798.270	7.175.248	7.175.248	6.902.933	6.902.933
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.424.030	1.424.030	2.311.435	2.311.435	978.066	978.066	1.926.110	1.926.110
Aplicações Financeiras	Nível 2	323.069	323.069	287.513	287.513	924.745	924.745	845.197	845.197
Investidas Fundo RX Ventures	Nível 2	-	-	-	-	54.000	54.000	53.811	53.811
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	7.590	7.590	25.478	25.478	7.937	7.937	27.763	27.763
Investidas Fundo RX Ventures		-	-	-	-	1.124	1.124	2.771	2.771
Passivos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	-	-	(498.749)	(522.440)	-	-	(498.749)	(522.440)
Financiamentos - operações serviços financeiros	Nível 2	-	-	-	-	(380.416)	(379.875)	(425.147)	(423.060)
Fornecedores	Nível 2	(1.660.653)	(1.660.653)	(1.641.626)	(1.641.626)	(1.846.025)	(1.846.025)	(1.809.136)	(1.809.136)
Obrigações - risco sacado	Nível 2	(41.156)	(41.156)	-	-	(41.156)	(41.156)	-	-
Obrigações com administradoras de cartões	Nível 2	(17.637)	(17.637)	(21.671)	(21.671)	(2.602.231)	(2.602.231)	(2.610.217)	(2.610.217)
Mensurado a valor justo por meio de resultado									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(2.690)	(2.690)	-	-	(2.762)	(2.762)	-	-
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	Nível 2	(10.132)	(10.132)	-	-	(11.058)	(11.058)	-	-

25.3 Instrumentos financeiros derivativos

Administramos esses instrumentos orientados a partir de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança. Abaixo, a composição dos derivativos:

Instrumento	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Designado para <i>hedge accounting</i>						
NDF (i)	\$ 177.421	01/2026 a 07/2026	(2.541)	25.478	(3.121)	27.763
Não designado para <i>hedge accounting</i>						
NDF (ii)	\$ 11.368	01/2026	(2.690)	-	(2.762)	-
Total			(5.231)	25.478	(5.883)	27.763
Ativo circulante			7.590	25.478	7.937	27.763
Passivo circulante			(12.821)	-	(13.820)	-
Total			(5.231)	25.478	(5.883)	27.763

- (i) A NDF em questão ampara pedidos de importações de mercadorias;
- (ii) A NDF em questão ampara os fluxos de pagamentos em moeda estrangeira.